

INTENSIFICAÇÃO DA RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO PESSOAL, EM JOVENS, ATRAVÉS DOS INSTRUMENTOS DE INTERVENÇÃO ONTOPSICOLÓGICA – PSICOTERAPIA E RESIDENCE DE AUTENTICAÇÃO.

*Josiane Beatriz Piccin Barbieri e Ana Maris Petry
Faculdade Antonio Meneghetti – São João do Polêsine – RS*

O trabalho tem como escopo a apresentação dos resultados obtidos na pesquisa de conclusão do curso de Especialização Profissional em Psicologia com orientação Ontopsicológica, realizado na Universidade Estadual de São Petersburgo, em 2003. A pesquisa motivou-se pela necessidade de trabalhar o desenvolvimento pessoal e a responsabilidade de jovens no âmbito profissional e teve como objetivo a investigação da psicoterapia e do residence de autenticação como alternativas metodológicas para atingir este fim. A bibliografia especializada foi um ponto crítico no trabalho, pois era escassa. O embasamento teórico, então, pautou-se nas principais teorias de desenvolvimento da personalidade – centrando-se especificamente sobre as da corrente existencial humanista, com ênfase naquela ontopsicológica – e nas metodologias de training sócio-psicológico, com especial foco no residence de autenticação. A psicoterapia de autenticação também foi abordada. Participaram da pesquisa, quarenta e oito jovens brasileiros, divididos em três grupos. O G1 foi composto por vinte e quatro jovens, de quinze a vinte e cinco anos, que realizavam psicoterapia de autenticação, mas não haviam realizado residence de autenticação. O G2 foi composto pelos mesmos jovens do G1, após a realização do residence de autenticação. O G3 foi composto por vinte e quatro jovens, entre dezessete e vinte e quatro anos, que não conheciam os referidos instrumentos de intervenção. Hipóteses levantadas: 1) o jovem apresenta intensificação da responsabilidade individual e da necessidade de desenvolvimentos pessoal através do uso do instrumento ontopsicológico – psicoterapia de autenticação; 2) o jovem apresenta intensificação da responsabilidade individual e da necessidade de desenvolvimentos pessoal através do uso do instrumento ontopsicológico – residence de autenticação. Metodologia empregada: 1) questionário semi-estruturado, o qual foi submetido a um exame preliminar com um grupo de dez jovens escolhidos aleatoriamente; 2) Escala Multidimensional de *Locus* de Controle de Levenson, adaptado por Coleta ao contexto brasileiro. O *constructo locus* de controle é uma variável que busca medir uma característica relativa à percepção das pessoas em base à fonte de controle dos acontecimentos: fatores externos (externalidade) e internos (internalidade). A internalidade corresponde, na pesquisa, à responsabilidade individual. Ambos os instrumentos foram aplicados nos três grupos. O questionário gerou uma grande variedade de respostas que foram primeiramente analisadas qualitativamente e, posteriormente, quantitativamente, para o que foi utilizado o teste χ^2 . Os resultados e conclusões verificados foram: a) os jovens que fazem psicoterapia de autenticação ontopsicológica (G1) possuem uma postura mais responsável consigo mesmos e maior necessidade de desenvolvimento pessoal comparativamente ao G3; b) os jovens, depois do residence de autenticação ontopsicológico (G2), apresentam intensificação da responsabilidade individual e do desenvolvimento pessoal.

Palavras chaves: jovens, psicoterapia e residence de autenticação.

Nível: O

Área de Pesquisa: DES